

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

BILLY GRAHAM: O PREGADOR DAS MULTIDÕES, CONECTADO AO SEU TEMPO

Billy Graham: the preacher of the crowds, connected to his time

Kely Thaís Kopp¹

RESUMO

O presente artigo analisou a história de vida do missionário William Franklin Billy Graham Junior, assim como seus trabalhos realizados, e pessoas que foram alcançadas por ele. Sua história é inspiradora. Desde muito novo ele foi usado tremendamente para obra de Deus e mais tarde ficou conhecido por todo o mundo através do seu trabalho e suas pregações. Foi um dos maiores pregadores; pregou pessoalmente para mais pessoas do que qualquer outro pregador da sua história. O artigo esclarece fatos de sua vida pessoal, ministério e o final de sua jornada.

Palavras-chave: Fé. Missões. Evangelho.

ABSTRACT

The present study looked at the life history of the missionary William Franklin Billy Graham Jr, as well as his work and the people he reached. His history is inspiring. Since very young he was used tremendously for the Work of God, and later became known throughout the world because of his work and his preaching. He was one of the greatest preachers; he personally preached to more people than any other preacher in his history. This article enlightens facts of his personal life, ministry and the end of his journey.

Keywords: Faith. Missions. Gospel.

¹ A autora é bacharela em Teologia na Faculdade Batista Pioneira em Ijuí/RS. E-mail: kelykopp@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No Evangelho de Mateus 28.19-20 é registrado a grande ordem que Jesus Cristo, antes de subir ao céu, deixou para os seus discípulos: a Grande Comissão. Jesus prometeu ao final estar com os Seus até a consumação dos séculos. O texto diz:

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.²

A Grande Comissão tem o objetivo de levar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas, para que a Sua vida, Seus feitos, Seus prodígios e milagres sejam anunciados a esse mundo, para que mais pessoas O conheçam e sejam libertas pela verdade, que é a Palavra de Deus. Jesus Cristo realmente cumpriu a sua promessa que estaria presente na vida de seus filhos a cada dia através do Espírito Santo. E isso é fazer missões, os cristãos são chamados para isso.

O presente artigo tem como principal objetivo trabalhar especificadamente sobre a vida e trajetória de Billy Graham³, desde a sua conversão, o início de seu ministério, como se tornou mundialmente conhecido, suas mensagens, campanhas, sua passagem pelo Brasil e por outros países, destacando este homem como servo de Deus, obediente à Grande Comissão.

1. HISTÓRIA DE VIDA DE BILLY GRAHAM

Este ponto destacará a vida de Billy Graham evidenciando sua vida nos aspectos de família, conversão e casamento. Neste sentido, o foco estará em questões e detalhes específicos de sua história.

1.1 Início de sua vida

Billy Graham nasceu no dia 07 de novembro de 1918, em uma fazenda próxima de Charlotte, Carolina do Norte. Recebeu o nome de William Franklin Graham Junior, mas ficou conhecido como Billy Graham. Seus pais eram William Franklin Graham e Morrow Coffee Graham. Billy Graham era o seu primeiro filho. Como Ana, mãe do profeta Samuel, Dona Morrow ofereceu seu filho ao Senhor para o Seu santo trabalho. Para que isso se realizasse, Dona Morrow procurava imprimir em seu lar uma atmosfera espiritual excelente. Seu esposo era um conceituado presbítero da Igreja Presbiteriana da Charlotte, e os dois se esforçaram para que seus filhos sentissem a presença de Deus entre eles.⁴

Seus pais levavam a vida cristã muito a sério. Todos os dias realizavam culto doméstico, em que a Bíblia Sagrada era lida, comentada e exemplificada, e eram cantados belos Salmos. O primeiro versículo que Billy Graham aprendeu de cor se encontra no livro de Provérbios.

² SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia Missionária de Estudo** - Almeida Revista e Atualizada. Barueri: SBB, 2014, p. 978.

³ Este artigo fará uso do nome do personagem em destaque desta forma, pois assim o mesmo é conhecido.

⁴ FERREIRA, Ebenézer Soares. **Billy Graham**: um vaso escolhido. Rio de Janeiro: Campos, 1962, p. 14.

Quando ele tinha cinco anos sua mãe o ensinou a passagem de João 3.16: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*.⁵

Billy Graham foi criado em uma pequena igreja Presbiteriana em Charlotte, Carolina do Norte. Desde muito novo trabalhava com o seu pai na fazenda e todos os seus serviços eram realizados com ligeireza. Era um menino com um excelente vigor físico. Essa sua qualidade de ser rápido e ágil o ajudou mais tarde na propagação do Evangelho de país em país. Se não tivesse essa disposição física tão forte não teria aguentado as dificuldades e asperezas da obra de Deus, na qual serviu com tanto amor.

Sempre foi um homem brincalhão, por isso era conhecido como *“barrel of fun”*, um *barril de brincadeiras*, e em todos os momentos ele era a alegria da sua equipe, sempre com um bom humor, cheio de vida, coragem, esperança e fé. Sem dúvidas foi Deus quem o sustentou durante os seus 99 anos de idade.

1.2 A conversão

Na sua adolescência despertou-lhe o desejo de ser atleta de renome e no Sharon High School procurou tirar o primeiro lugar entre os jogadores de baseball e basquete. Queria ser profissional nesse seu esporte favorito. Aos 12 anos ele se filiou à igreja de seus pais, porém lhe faltava o principal: a conversão, uma experiência que ainda não tinha, pois, as coisas desse mundo ainda o seduziam. Billy Graham assistia aos cultos, praticava todos os ritos de sua igreja, era um jovem que não fumava, não bebia e praticava muita coisa boa, mas como já afirmado lhe falta a conversão.

Os evangelistas Mordecai Fowler-Ham e William J. Ramsay, estavam em sua cidade, em Charlotte, para uma série de conferências cuja duração seria de três meses. Os pais de Billy Graham, fizeram de tudo para convidá-lo a participar das reuniões que aconteceriam, para que ele se sentisse atraído para ir, porém, nada adiantava, nada fazia com que ele se sentisse motivado a participar, ainda mais porque nesses mesmos dias uma temporada com grandes astros do baseball, aconteceria na região. Mas Deus surpreendeu e usou um dos empregados de seu pai que era cristão para fazer a obra na vida de Billy Graham, e ele o convidou de forma diferente que o envolveu de tal maneira, que não conseguiu recusar. Disse que assistiriam um verdadeiro pregador que luta. Billy Graham, tentou não ir, mas sua mente o incomodou a ir assistir o tal do *“lutador”*, até porque ele adorava lutadores.

Então, Billy Graham foi e assistiu o *“pregador que luta”*, e naquela noite o evangelista Mordecai Ham, atacava o pecado sem rodeios e falava das terríveis consequências que viriam sobre os que se entregavam ao pecado. Ele se sentiu como que fulminado no seu íntimo, como que se alguém houvesse relatado ao pregador sobre a sua vida. Quando terminou a reunião ele se dizia satisfeito, mas isso não era real, falava isso apenas para fugir de sua mente. Naquela noite não conseguiu dormir, pois eram muitos os seus pensamentos, e estava ansioso

⁵ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, 2014, p. 1032.

para assistir a próxima mensagem. Tudo que foi falado naquela noite ficava se repetindo em sua memória, e era o Espírito Santo operando em sua vida.

Na noite seguinte, foi pregado sobre o amor, e tudo parecia ser totalmente voltado ao seu coração. Ele se encantava com os testemunhos, com os hinos, mensagens e passou a entender que o Evangelho é para todos, até os atletas precisam de Deus, isso dava ainda mais vontade de voltar e assistir aos cultos, porém, resistia a todos os apelos feitos.

Certa noite, ouviu uma voz que lhe desafiava a tomar uma decisão. Ele a ouviu. Era o Espírito Santo agindo. As palavras do pregador penetravam na sua alma, sentiu que devia tomar a sua decisão.

Um dos crentes que se achava perto dele percebeu que ele estava em luta espiritual. Dirigindo-se para ele lhe inquiriu se não queria fazer sua decisão. Billy que estava com seu companheiro ao lado, ao ouvir a pergunta feita pelo servo do Senhor, buscou seu amigo com os olhos, consultando-o. Após entreolharem-se, respondeu: “Vamos”. Estava a decisão feita. Marchou à frente. Foi um passo dado para toda a vida.⁶

Em algumas de suas mensagens Billy Graham declarou: “esta foi a primeira grande decisão de minha vida”. Louvado seja Cristo por isso. Uma prova da forma como Deus age nas nossas vidas. Depois de sua conversão Billy Graham mencionou: “Por aquele tempo comecei minha ambição de estudar a Bíblia tão seriamente, que ficaria conhecendo-a de cor antes de morrer”.⁷

1.3 Seu matrimônio

Billy Graham era conhecido na sua adolescência por ser muito namorador e teve várias desilusões amorosas. Em 1940 matriculou-se no Wheaton College que ficava perto de Chicago, no Estado de Illinois. Nesta instituição ele conseguiu ser eleito presidente do Christian Council que era a mais elevada honra conferida a um aluno. Sua influência era tanta que foi nomeado pastor dos estudantes.

Entre os estudantes que sempre o assistiam nos seus cultos estava presente Ruth McCue Beel, que era filha de Nelson Beel, médico que servia como missionário na China. Billy Graham descrevia Ruth como sendo a mais linda, a mais aplicada das moças, muito piedosa e temente fiel ao Senhor.

Conhecendo-se melhor, Ruth se sentiu inclinada a realizar uma obra missionária no Tibete. Estudava e orava sobre isso e expôs esse seu plano a Ruth. Os dois decidiram orar para que Deus esclarecesse Sua vontade. Depois de algum tempo Ruth sentiu que seria mais proveitoso ficar na América ao lado de Billy Graham, pois já sabia de Deus que Ele tinha reservado para Billy Graham uma grande missão.

Os dois se casaram e desse matrimônio feliz vieram 7 filhos. Foram muito felizes em seu casamento. Ruth era uma mulher de oração, grande conhecedora da Palavra de Deus,

⁶ FERREIRA, 1962, p. 27.

⁷ FERREIRA, 1962, p. 32.

ajudadora, mulher piedosa, rainha de seu lar e ao lado de seus filhos formava um lar de amor, de paz, um lar no qual podia-se sentir o calor dos corações abrasados pela chama divina.⁸

2. SEU MINISTÉRIO

Este ponto terá por destaque o ministério de Billy Graham. De forma especial os focos serão questões, tais como: chamado, pregações e experiências até quando se tornou mundialmente conhecidos.

2.1 Chamado para pregar, as primeiras pregações e o ministério

Billy Graham foi para a Faculdade Bob Jones em setembro de 1936, e se deparou na entrada de seu dormitório com o seguinte aviso: “É PROIBIDO RECLAMAR”. Bob Jones, fundador da faculdade, acreditava em autoridade (a dele) e disciplina (a dos alunos). A faculdade parecia uma academia militar. Até os estudos estavam sujeitos a regulamentos. O ensino era dogmático e quase não se tinha a oportunidade de fazer perguntas. Os alunos eram obrigados a seguir a interpretação de Jones quanto às doutrinas, princípios morais e assuntos filosóficos. Poucos alunos tinham a coragem de questionar e fazer perguntas.

Billy Graham, não gostava da disciplina dominadora, que quase sempre carecia de racionalidade. Não gostava de sempre ter alguém comandando seus pensamentos, sem ter a oportunidade de discernir por conta própria ou considerar outros pontos de vista.

Frustrado decidiu sair da Faculdade de Bob Jones e se mudou ao Instituto Bíblico da Flórida. Ali tudo era diferente e ele logo gostou do local e da forma como ensinavam, pois, ali os alunos eram incentivados a pensar por conta própria, mas sempre tendo por base a autoridade das Escrituras como guia. As inúmeras perguntas que Billy Graham tinha agora podiam ser feitas livremente e respondidas com sabedoria. Ele podia ampliar a mente sem culpas e sem violentar a alma. Toda essa liberdade que a escola concedia criou nele um novo entusiasmo pelo Senhor e uma repentina energia para envolver-se com o Reino de Deus.

O Instituto enviava os alunos com regularidade, sozinhos ou em grupos, para Igrejas, missões, estacionamentos de trailers, prisões e esquinas onde era necessário para pregar a Palavra de Deus. Billy Graham ficou encarregado de falar com certa regularidade em estacionamentos de trailers bastante movimentados durante os meses de inverno, e na *The Stockade*, uma prisão em Tampa. Durante os primeiros 18 meses no Instituto Bíblico da Flórida, ele relatou que colocou em prática alguns de seus dons e habilidade que desconhecia possuir. Sentia uma enorme satisfação em transmitir às pessoas sobre as Boas-Novas da salvação concedida por Deus por meio de Jesus Cristo. Costumava pregar aos domingos nas ruas de Tampa, às vezes cinco ou seis vezes no mesmo dia.

Nesse tempo, uma grande oportunidade lhe foi dada, a missão de pregar nos estacionamentos de trailers. Um deles, talvez o maior do País, era conhecido como Tin Can Trailer Park, no qual ele foi convidado a ser o pregador. O público presente variava de 200 a 1000 pessoas. Inúmeras pessoas atenderam ao apelo de seus sermões, professaram a fé em

⁸ FERREIRA, 1962, p. 36-40.

Jesus Cristo e se converteram. Os seus colegas viviam dizendo que aquela missão era ideal a ele, porém, ele ainda não tinha essa certeza em razão ao seu futuro.⁹

Uma noite, em um de seus passeios pelo campo de golfe, Billy Graham finalmente dobrou os joelhos à beira de um dos gramados, prostrando-se sobre a relva úmida pelo orvalho e disse: “Ó Deus, se queres que eu seja teu servo, rendo-me diante de ti”.

O clarão da lua, o musgo, a brisa, o gramado, o campo de golfe-tudo permaneceu como estava. Nenhum sinal do céu. Nenhuma voz do alto. Porém, dentro de mim havia a certeza de que fora chamado para o ministério. A resposta certamente foi sim.¹⁰

A partir daquela noite, de 1938 em diante, todos os seus propósitos e objetivos de vida ficaram bem claros em sua mente. Ele havia entendido, compreendido e teve a certeza de que seria um pregador do Evangelho. Foi nesta fase de sua vida que ele vivenciou outra experiência marcante. Billy Graham estava estudando teologia:

James Edwion Orr, professor da Faculdade Wheaton, levou alguns de seus alunos a uma rápida viagem à Inglaterra, em 1940. Eles visitaram a antiga reitoria de Epworth, onde residia a família de John Wesley, famoso teólogo anglicano.

Ao lado da cama de John Wesley via-se dois pequenos círculos onde o tapete estava bem desgastado, marcas que seus joelhos deixaram após tanto orar pela renovação espiritual da Inglaterra.

Ao embarcar no ônibus para deixar o local, o professor notou que faltava um aluno. Voltou, subiu as escadas e encontrou-o ajoelhado sobre as marcas, orando: “Faz de novo, Senhor! Faz de novo!” O professor pôs a mão sobre o ombro do rapaz e disse: “Vamos, Billy, temos que ir embora”.¹¹

Billy Graham, pregava sempre que tinha oportunidade, falava aos adolescentes, nas ruas da cidade e passou a pregar também na Missão Evangélica do Oeste de Tampa, sendo auxiliar de Corwin que trabalhava no setor hispânico da missão. Pregava todos os finais de semana, sete sermões ao ar livre, quase sempre à frente de um bar. Durante dois anos foi assim. Nos sábados à noite, pregava na Rua Franklin, perto da Missão Evangélica de Tampa para quem estivesse passando por lá; foi convidado também a pregar em um domingo à noite em uma pequena Igreja Metodista.

Depois de algum tempo pregando onde era convidado, ele teve uma oportunidade significativa: solicitaram a Graham que pregasse durante uma semana, em todas as noites, na Igreja Batista do Leste de Palatka. Além das pregações da Igreja, ele também pode falar todas as manhãs, ao vivo, na emissora de rádio WFOY de Santo Augustine, uma cidade próxima a Palatka. Quando essa oportunidade lhe foi dada, Billy Graham já havia estudado cerca de 15 sermões, todos completos e prontos. Mesmo com a sua imaturidade, muitas pessoas iam se convertendo através da ação do Espírito Santo. Deus de fato estava o usando tremendamente

⁹ GRAHAM, Billy. **Uma autobiografia**. Tradução de Maria Emília Oliveira. São Paulo: United Press, 1998, p. 38-50.

¹⁰ GRAHAM, 1998, p. 51.

¹¹ SOUSA, Fábio. **Billy Graham: 1918 – 2018**, Diário da Manhã, 21 fev. 2018. Disponível em: <https://www.dm.jor.br/opiniaio/2018/02/billy-graham-1918-2018/>. Acesso em: 05 maio 2021

e isso dava a ele a absoluta certeza de ser chamado por Deus e cada vez mais vontade e empenho em praticar os sermões.¹²

Billy Graham, como era presbiteriano, havia sido apresentado à Igreja pelos seus pais e batizado por aspersão em 1919 na Chalmers Memorial Church. Quando jovem, depois de estudar o cristianismo, foi confirmado na fé ao declarar a sua submissão ao Senhor. Aquela educação religiosa contribuiu para que ele assinalasse a “Renovação de Compromisso” quando foi até a frente da congregação nas reuniões de Mordecai Ham, quando aceitou e realmente confiou em Cristo como único Senhor e Salvador, e nasceu de novo. Na Flórida, percebeu que deveria ser batizado por imersão, num ato discreto, que seria um ato adulto da sua parte, seguido de uma conversão consciente, significando morte para o pecado e renascimento para uma nova vida em Cristo, conforme o próprio Paulo fala em Romanos 6.

Segundo Cecil Underwood, as igrejas Batistas do Sul convidavam pregadores de outras denominações justamente para desafiar uma tradição religiosa, ainda mais quando se tratava de presbiterianos. Cecil também achava prudente que ele, Billy Graham, se batizasse por imersão de acordo com os princípios Batistas para não causar nenhum problema ou escândalo nas Igrejas. Mesmo considerando algo meio supérfluo ser batizado pela terceira vez, refletiu e orou muito pelo caso, acreditava que um terceiro batismo não iria mudar suas convicções, pois o batismo é apenas um sinal visível de uma graça invisível. Mas ele não queria ser também uma pedra de tropeço na vida e nas mentes das pessoas que tanto queria alcançar pelo Evangelho.

Então, no final de 1938, Cecil Underwood batizou-o por imersão em Silver Lake. Segundo o relato do próprio Billy Graham o evento ocorreu da seguinte maneira: “Entre dentro da água, e ele me afundou e me levantou em menos de três segundos”.¹³

Depois de ter cumprido mais uma ordem de Cristo com o ato do batismo, no início de 1939 foi lhe pedido para ser ordenado ao ministério pastoral, para lhe dar maior prestígio perante a comunidade Batista, o que lhe traria grandes benefícios e responsabilidades. Novamente ele orou muito sobre isso e conversou com Cecil, que ainda era o pastor da Igreja Batista de Peniel, onde ele era seu auxiliar. Depois de passar por uma reunião pelo conselho de ordenação, pelos pastores Batistas do sul e depois de inúmeras perguntas a respeito de seus conceitos teológicos, aprovaram a sua ordenação e no culto daquela noite foi realizada a sua ordenação na igreja de Peniel.

Ajoelhei-me na pequena plataforma em frente à congregação e seis pastores se colocaram em círculo em volta de mim. Estenderam os braços e colocaram levemente suas mãos calejadas sobre meus cabelos loiros e ombros magros, proferindo uma oração especial para o momento. Quando me levantei, já era pastor da Igreja Batista do Sul, da St. John’s River Association.¹⁴

Billy Graham entendia que sua ordenação não tornava melhor do que os demais cristãos sentados nos bancos da igreja. Ao contrário, entendia que a sua ordenação o tornava servo e

¹² GRAHAM, 1998, p. 52-53.

¹³ GRAHAM, 1998, p. 54.

¹⁴ GRAHAM, 1998, p. 55.

pastor daquelas pessoas, por amor de Cristo. “Significava que eu deveria me humilhar e não me exaltar”. Para Billy Graham estar no ministério era importante. Ele afirmou que,

Ser pregador não é saber proferir belas palavras, construir belas imagens. É muito mais que isso. Não é também ser possuidor de ótimo metal de voz, ótima cultura, ótimo físico. É ainda muito mais que isto. Estas coisas são necessárias, mas não são as essenciais. Feliz o pregador que pode reunir aquelas qualidades às essenciais.¹⁵

2.2 Como Billy Graham se tornou mundialmente conhecido

Billy Graham começou a realizar diversas campanhas e ia sendo convidado a pregar em diversos lugares. Em 1949 estava pregando em Los Angeles, Califórnia, cidade famosíssima pelo pecado. Suas pregações eram feitas em templos. Era de se admirar ver o povo que afluía todos os dias aos locais de cultos. Suas mensagens fulminantes contra o pecado, longe de afastar os ouvintes, fazia crescer mais seu número, havendo a cada noite muitas decisões para Cristo. Billy Graham continuava firme em seu ato evangelístico para mostrar àquela cidade o seu pecado. Advertia os pecadores que deviam se arrepender a fim de escaparem do juízo eterno.

Entre as pessoas que iam se convertendo, estavam pessoas famosas pela vida de pecado que levavam. Uma delas era Stuard Hamblen, um brilhante “cowboy” e compositor. Ele ouviu a pregação, mas não quis aceitar. Era difícil tomar uma decisão que mudaria totalmente a sua vida, porém, certa noite, decidiu entregar a sua vida aos pés do Salvador, se tornou nova criatura, e se entregou de corpo e alma aos trabalhos da Igreja. Pela rádio fez a proclamação de sua conversão. Os jornais que o conheciam como Hamblen trouxeram em grandes manchetes a notícia da sua conversão. Mickey Cohen, um famoso que vivia constantemente dando trabalho à polícia, também se converteu em um dia que decidiu ir assistir a uma das pregações de Graham.

As decisões eram constantes. Várias estrelas assistiam aos trabalhos. Entre eles foi a notável conversão de Coleen Townsend. Mas o que chamou a atenção do público foi a decisão de Jane Russel, que era considerada a mais voluptuosa da nação, que depois de convertida organizou uma “Semana de Estudos Bíblicos” para as estrelas de Hollywood, convidando Billy Graham para ser seu conselheiro. Além dessas conversões ainda pode-se citar a decisão de Lou Zaperinini, famoso atleta nos jogos olímpicos; Arthur Vaus, um criminoso famigerado e William Randolph Hearts, antigo magnata da Imprensa americana.

A tenda de Billy Graham que tinha capacidade para 6.000 pessoas tornou-se pequena em pouco tempo. Tiveram que aumentar para 9.000 sua capacidade e ainda era pequena. A sua Campanha que deveria acabar na terceira semana se estendeu por mais cinco semanas. Foi assim que Billy Graham ficou conhecido de costa a costa, vendo seu nome transpondo as fronteiras de seu país.¹⁶

¹⁵ FERREIRA, 1962, p. 54.

¹⁶ FERREIRA, 1962, p. 49-51.

Billy Graham foi também um dos pioneiros do rádio e da televisão, realizando programas religiosos para os americanos. Sua forte influência ultrapassou os meios cristãos evangélicos tradicionais. Ele se tornou a sustentação cristã de vários presidentes dos Estados Unidos. Seu programa na televisão, “A Hora da decisão”, que era organizado em breves séries, era transmitido em horário nobre, às 21 horas de domingo à noite.

No entender de Willian Fore, Billy Graham pode ser considerado o descendente de Billy Sunday. Os dois ficaram conhecidos pelas suas pregações enérgicas e impulsionantes. O foco principal era a alma de cada pessoa e depois vinham as reformas sociais. Utilizando de meios de tecnologias inovadoras, em pouco tempo Billy Graham conseguiu maior poder e ir mais longe do que qualquer um de seus predecessores. A sua teologia era fundamentalista, que pregava o retorno às bases: Bíblia, família, trabalho, vida puritana com manifestação simples e radical e crença no poder de Deus. “Graham foi uma espécie de representante do ideal dos capitães da indústria e da carreira perfeita com os valores puritanos e a moral individual”. “Graham tornou-se disparadamente uma celebridade nacional, muito mais popular se comparado a seus antecessores. Ao que nos interessa como caracterização cronológica e motivacional dos atores sociais, Billy teria pertencido a uma “Primeira Onda Midiática”.¹⁷

2.2.1 Billy Graham no Brasil

Billy Graham esteve no Brasil entre os dias 23 de junho a 03 de julho de 1960, pela Aliança Batista Mundial, que se reuniu no Rio de Janeiro. Falou aos pastores e na reunião de encerramento do X Congresso da Aliança Batista Mundial no Maracanã. O dia 03 de julho ficou marcado para sempre e a imprensa nacional acompanhou todo este evento. Mais de cento e cinquenta mil pessoas estavam ali.

Revistas como *O Cruzeiro*, *Manchete* e *O Mundo Ilustrado* dedicaram muitas páginas ao importante acontecimento. Algumas das manchetes escritas, como a de *Haroldo Holanda*, transcreveram a vivência dos Batistas no Maracanã. Foi registrado que

O Maracanã ficou com todas as suas dependências tomadas. No meio do gramado do grande estádio foi armado o palanque, entre flores, de cujo centro falou. Ao terminar sua prédica, uma multidão de lenços esvoaçantes aproximou-se o quanto pode do palanque em que Billy Graham falava atendendo ao seu chamado e as suas súplicas de conversão.¹⁸

O *Globo* também se expressou sobre este grande feito dizendo que

Quase todas as pessoas – mais de cento e cinquenta mil- que superlotaram o estádio mantinham-se de cabeça baixa. O pregador evangélico fez a pergunta: “Quais, dentre os que aqui estão, esta tarde, querem entregar a alma a Cristo e viver uma nova vida?”

“A princípio, parecia que ninguém iria manifestar-se. A pergunta foi repetida, e, aos poucos, dezenas de pessoas desceram as arquibancadas. De pé, junto

¹⁷ GOMES, Pedro Gilberto. **Processos midiáticos e construção de novas religiosidades**. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ihu/008cadernosihu.pdf>. Acesso em 12 nov. 2018.

¹⁸ FERREIRA, 1962, p. 117.

à amurada, acenaram seus lenços brancos, para demonstrar que haviam encontrado a Cristo.¹⁹

Definitivamente foram milhares de pessoas que decidiram andar com Cristo neste Congresso realizado no Brasil e eram incontáveis os lenços brancos que acenaram. Até hoje ainda é possível encontrar pessoas que relatam a sua conversão ali no Maracanã, sem contar todas aquelas milhares de pessoas que assistiram à mensagem do pregador pela televisão através das 20 emissoras que estavam presentes no local. Sabe-se de pessoas de Guanabara, no Estado do Rio, Paraná, Bahia, Espírito Santo, e tantos outros lugares, em que se renderam ao apelo e levantaram suas mãos ou acenaram seus lenços diante da televisão. A vinda de Billy Graham ao Brasil e o impacto de sua pregação, causou muito na vida dos brasileiros, algo que nitidamente apenas na eternidade se revelará.²⁰

2.2.2 Um pouco sobre seus livros “Mundo em Chamas” e “A Caminho de Casa”

Sendo o evangelista que levou o Evangelho aos cinco continentes e levou milhares de almas a conhecer a Jesus Cristo, escreveu também o livro *Mundo em Chamas*, relatando a visão da época atual à luz dos ensinamentos bíblicos.

“O seu livro é um roteiro para essa nova era. Não se sabe quando chegará o fim, que virá ‘como um ladrão dentro da noite’²¹. Por essa razão é que os homens devem o quanto antes abandonar os falsos deuses do sexo, da tecnologia e da política, para que, sobre os escombros das mentiras demoníacas, possa emergir o novo homem no qual se cumprirão as promessas e as profecias. A cada um compete a tarefa de preparar o novo homem com o abandono das idolatrias modernas e a aceitação dos valores eternos na sua vida pessoal e social, no caminho difícil mas excelso para o Reino.²²

Aos seus 93 anos (2011) Billy Graham lançou seu último livro *A Caminho de Casa*, no qual

Graham diz que Deus tem uma razão específica para manter cada pessoa viva, e todos, independentemente da sua idade, devem se esforçar para descobrir o que seu propósito é para esses anos, e como eles podem alinhar suas vidas com Ele. Também é importante aprender não só para lidar com os medos e as lutas e as limitações de crescimento na vida, mas também para realmente crescer mais forte interiormente, em meio às dificuldades.²³

É um livro que, segundo ele, é repleto de bons conselhos para que todos possam estar preparados de forma emocional, física e espiritual para o dia em que chegará o fim de suas vidas.

¹⁹ FERREIRA, 1962, p. 122.

²⁰ FERREIRA, 1962, p. 124.

²¹ GRAHAM, Billy. **Mundo em chamas**. Tradução de Affonso Blacheyre. 2.ed. Belo Horizonte: Betânia, 1968, p. 272.

²² GRAHAM, 1968, p. 272.

²³ **NOVO livro de Billy Graham traz lições para idosos e jovens**, 04 out. 2011. Disponível em: <https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/novo-livro-de-billy-graham-traz-licoes-para-idosos-e-jovens.html>. Acesso em: 05 maio 2021.

3. FINAL DA VIDA DE BILLY GRAHAM

Billy Graham ao longo da sua vida promoveu diversas campanhas evangelísticas. No final da década de 1940 viajou para a Grã-Bretanha. Foi um evangelista que aprendeu rapidamente a dominar os meios de comunicação de massa. Além das campanhas evangelísticas, Billy Graham realizou diversas Cruzadas, as quais foram todas televisionadas com regularidade em rede nacional nos EUA, e a empresa World Wide Pictures, ramo da Associação Evangélica Billy Graham, produziu dezenas de filmes de destaque. Como foi um dos principais evangelistas mundiais. Graham patrocinou o Congresso de Lausanne em 1974. O Centro Billy Graham, na Wheaton College, dava treinamento em comunicação e em ministério, assim como mantinha um arquivo e um museu do evangelismo do século XX. Em toda a sua vida Graham sempre se concentrou no evangelismo, e não na crítica social.²⁴

William Franklin Graham Jr. morreu em sua casa em Montreat, na Carolina do Norte, no dia 21 de fevereiro de 2018, aos seus 99 anos de idade. Graças ao seu carisma, ele conseguiu atrair massas, que o seguiram através de seus programas de rádio e televisão. Além de propagar o Evangelho também por meio de linhas telefônicas e satélites.

Cerca de 77 milhões de pessoas o assistiram pessoalmente e outras 215 milhões viram seus discursos pela TV ou por links via satélite. Graham ao longo de sua vida tornou-se capelão não oficial da Casa Branca para todos os presidentes desde Harry Truman (1945-1953), além de ter se encontrado com diversos líderes mundiais.

Segundo a associação que leva seu nome, Billy Graham pregou em 185 dos 195 países do mundo e converteu ao Cristianismo mais de 3 milhões de pessoas. Vários presidentes se manifestaram ressaltando a enorme importância que a vida de Billy Graham teve sobre a vida de tantas pessoas. O presidente em exercício no ano de sua morte, Donald Trump dos EUA se manifestou dizendo: “Não havia ninguém como ele. Ele fará falta aos cristãos e a todas as religiões. Um homem muito especial”.²⁵ Com toda a certeza Billy Graham foi um homem muito usado e abençoado por Deus, tanto que se tornou a maior figura religiosa da última metade do século XX. Passou a sua vida fazendo o que sabia de melhor: pregando o Evangelho de Jesus Cristo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo se expôs de forma sucinta a vida e o ministério do missionário, pastor e evangelista Billy Graham. Ao longo do artigo foram destacados os vários feitos desse homem que foi tão grandemente usado por Deus em seu ministério, sua força, coragem e determinação em tudo que fazia. Também foi ressaltada a enorme importância que ele dava

²⁴ CURTIS, Kenneth A.; LANG, Stephen J.; PETERSEN, Randy. **Os 100 acontecimentos mais importantes da história do cristianismo**: do incêndio de Roma ao crescimento da igreja na China. Tradução de Emirson Justino. São Paulo: Vida, 2003, p. 224.

²⁵ G1. **Billy Graham, evangelista americano, morre aos 99 anos**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/morre-o-evangelista-americano-billy-graham.ghtml>. Acesso em 14 nov. 2018.

à Palavra de Deus, a qual pregou tanto, e sua preocupação de transmitir e levar o mundo a conhecer esse grande Deus por meio de Jesus Cristo.

A sua vida serve de exemplo para os cristãos da atualidade. Billy Graham sempre procurava refletir e tirar lições pelo que estava passando e, em uma dessas suas reflexões quando sua esposa estava enferma ele disse:

Uma das razões pelas quais Deus permite que atravessemos tempos de dificuldade e sofrimento tem como objetivo nos fazer voltar para Ele e nos forçar a lembrar de sua fidelidade para conosco e de nossa dependência dele.²⁶

Ele esclarece que quando se está passando pelo “deserto” da vida, é necessário dar uma pausa e refletir sobre a graça e misericórdia de Deus. Isso vale não apenas nos períodos difíceis, mas durante toda a vida aqui na terra. Momentos de reflexão são uma oportunidade de aproximação de Deus.

Em uma de suas reflexões já na velhice (aos 78 anos), Billy Graham em seu livro *Autobiografia* falou que tinha motivos de sobra para agradecer, mas que tinha alguns arrependimentos e são esses que ensinam inúmeras lições em apenas algumas de suas palavras:

Falaria menos, estudaria mais e passaria mais tempo com a minha família. Passaria mais tempo me alimentando espiritualmente, procurando aproximar-me mais de Deus para me tornar mais semelhante a Cristo. Passaria mais tempo orando, tanto por mim como por outras pessoas. Passaria mais tempo estudando a Bíblia e meditando em sua verdade, não só com a única finalidade de preparar sermões mas para aplicar sua mensagem à minha vida. É muito fácil alguém na minha posição ler a Bíblia apenas com um olho no futuro sermão, negligenciando a mensagem de Deus para si mesmo. E daria mais atenção à comunhão com outros cristãos, que poderiam me ensinar e me incentivar (e até mesmo me censurar se necessário).²⁷

Esse é um dos inúmeros trechos que mais emocionam, que faz com que qualquer um pare por alguns instantes e repense como está a sua vida. De fato, Billy Graham foi um dos evangelistas mais sábios e que almejou durante todo o seu percurso que as pessoas compreendessem a mensagem de Cristo e o aceitassem. E creio que continuará sendo assim, muitas pessoas ao lerem sobre esse grande homem conhecerão a Cristo Jesus, pois a sua vida refletia Jesus em tudo que fazia.

REFERÊNCIAS

CURTIS, Kenneth A.; LANG, Stephen J.; PETERSEN, Randy. **Os 100 acontecimentos mais importantes da história do cristianismo**: do incêndio de Roma ao crescimento da igreja na China. Tradução de Emerson Justino. São Paulo: Vida, 2003.

FERREIRA, Ebenézer Soares. **Billy Graham**: um vaso escolhido. Rio de Janeiro: Campos, 1962.

²⁶ GRAHAM, 1998, p. 692.

²⁷ GRAHAM, 1998, p. 696.

G1. **Billy Graham, evangelista americano, morre aos 99 anos.** Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/morre-o-evangelista-americano-billy-graham.ghtml>. Acesso em 14 nov. 2018.

GOMES, Pedro Gilberto. **Processos midiáticos e construção de novas religiosidades.** Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ihu/008cadernosihu.pdf>. Acesso em 12 nov. 2018.

GRAHAM, Billy. **Mundo em chamas.** Tradução de Affonso Blacheyre. 2.ed. Belo Horizonte: Betânia, 1968.

GRAHAM, Billy. **Uma autobiografia.** Tradução de Maria Emília Oliveira. São Paulo: United Press, 1998.

NOVO livro de Billy Graham traz lições para idosos e jovens, 04 out. 2011. Disponível em: <https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/novo-livro-de-billy-graham-traz-licoes-para-idosos-e-jovens.html>. Acesso em: 05 maio 2021.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia Missionária de Estudo** - Almeida Revista e Atualizada. Barueri: SBB, 2014.

SOUSA, Fábio. **Billy Graham: 1918 – 2018,** Diário da Manhã, 21 fev. 2018. Disponível em: <https://www.dm.jor.br/opiniao/2018/02/billy-graham-1918-2018/>. Acesso em: 05 maio 2021.